



IH1303

Seminário de Relações de Poder e Subjetividade

A partir do século XIX, ocorrem modificações na organização política, social e econômica que levam a um inédito redimensionamento das práticas governamentais no Ocidente. Assim, paralelamente às conquistas individuais decorrentes do sistema democrático em que se vive, surgem tecnologias inovadoras de dominação dos indivíduos e das populações. As relações de poder, antes calcadas no princípio da autoridade (divina ou legal), se caracterizam doravante por atuar sobre o sujeito através de dispositivos de controle ao mesmo tempo concretos e simbólicos, como, por exemplo, o discurso normatizador das Ciências Humanas e Sociais. As lutas libertárias passam a envolver não apenas o combate aos regimes autoritários, mas também, e principalmente, a recusa de modelos padronizados de existência, o que requer a instauração de novas formas de subjetividade. Daí a necessidade de discutir temas como as artes de governar a partir da Era Moderna, as sutis modalidades de exercício do poder político, os dispositivos de gestão de todos e de cada um, a função estratégica da racionalidade estatal e a articulação entre liberdade, sujeição e resistência.

Bibliografia

- AGAMBEN, Giorgio. **Estado de exceção**. 2. ed. Tradução de Iraci D. Poleti. São Paulo: Boitempo, 2008.
- AGAMBEN, Giorgio. **Homo sacer: o poder soberano e a vida nua**. 2. ed. Tradução de Henrique Burigo. Belo Horizonte: UFMG, 2010.
- ANSELL-PEARSON, Keith. **An Introduction to Nietzsche as Political Thinker: The Perfect Nihilist**. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.
- CANETTI, Elias. **Massa e poder**. 2. ed. Tradução de Sérgio Tellaroli. São Paulo: Cia. das Letras, 2005.
- DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. **L'Anti-Oedipe: Capitalisme et Schizophrénie** 1. Paris: Minuit, 1972.
- DELEUZE, Gilles. Post-scriptum sur les sociétés de contrôle. In: DELEUZE, Gilles. **Pourparlers (1972-1990)**. Paris: Minuit, 2003. p. 240-247.
- DEWS, Peter. **Logics of Disintegration: Post-structuralist Thought and the Claims of Critical Theory**. London: Verso, 2007.
- FOUCAULT, Michel. Il faut défendre la société. In: FOUCAULT, Michel. **Cours au**

- Collège de France: 1975-1976.** Edição organizada por M. Bertani e A. Fontana. Paris: Gallimard-Seuil, 1997.
- FOUCAULT, Michel. Naissance de la biopolitique. In: FOUCAULT, Michel. **Cours au Collège de France: 1978-1979.** Edição organizada por Michel Senellart. Paris: Gallimard/Seuil, 2004.
- FOUCAULT, Michel. Sécurité, territoire, population. In: FOUCAULT, Michel. **Cours au Collège de France: 1977-1978.** Edição organizada por Michel Senellart. Paris: Gallimard/Seuil, 2004.
- GUATTARI, Félix; ROLNIK, Sueli. **Micropolítica:** cartografias do desejo. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.
- HABERMAS, Jürgen. **O discurso filosófico da modernidade:** Doze lições. 2. ed. Tradução de Luiz Sérgio Repa e Rodnei Nascimento. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- HARDT, Michael; NEGRI, Antonio. **Empire.** Cambridge: Harvard University Press, 2000.
- HARDT, Michael; NEGRI, Antonio. **Multitude:** War and Democracy in the Age of Empire. New York: Penguin Press, 2004.
- NIETZSCHE, Friedrich. **Genealogia da moral:** um escrito polêmico. Tradução, notas e posfácio de Paulo César de Souza. São Paulo: Cia. das Letras, 2001.
- ROUANET, Sergio Paulo. **As razões do iluminismo.** 2. ed. São Paulo: Cia. das Letras, 2005.